

O leitor de **Indicadores Econômicos FEE** recebe, neste número da Revista, um produto extremamente importante para a análise da economia gaúcha, qual seja, o comportamento dos principais agregados durante o ano de 1999.

O desempenho da economia estadual tem sido objeto de estudo por parte dos técnicos da Instituição desde os primeiros momentos da criação da FEE, e aqueles que utilizam sistematicamente os serviços prestados pela Fundação aguardam com grande expectativa a divulgação dos resultados referentes ao exercício anterior.

O ano que passou se constituiu em um período marcado por fatos relevantes no contexto da ordem econômica internacional. O contágio da crise mundial atingiu a moeda brasileira no início do ano, mantendo, inicialmente, a noção de que a desaceleração da economia mundial pudesse permanecer por um tempo maior. A crise que atingiu a Ásia em 1997 e a Rússia em 1998 foi fulminante no Brasil em 1999. Todavia, ao longo do ano, a manutenção das elevadas taxas de crescimento da economia norte-americana e a recuperação parcial de algumas economias atingidas pela crise criaram um ambiente me nos adverso à retomada do ritmo de crescimento mundial.

No caso específico do Rio Grande do Sul — passada a fase crítica dos primeiros meses do exercício pretérito, quando o País conviveu com imensas dificuldades advindas da pressão sobre a moeda —, a economia estadual apresentou um crescimento do PIB da ordem de 3,1% em relação ao ano anterior. Dessa forma, o Produto da economia gaúcha alcançou um valor de R\$ 82,4 bilhões, e o PIB "per capita" atingiu o expressivo valor de R\$ 8.317,00. Os números são significativos, porque evidenciam um desempenho acima daquele alcançado pela economia nacional em 1999 e superam o próprio comportamento da economia estadual durante o decênio em curso.

Paralelamente, para a análise da economia local — contas regionais e desempenho —, o leitor encontrará, neste exemplar de **Indicadores Econômicos FEE**, um conjunto de artigos sobre temas atuais, que cobrem o mercado de trabalho e os setores financeiro, agrícola e industrial das economias nacional e estadual. São documentos que permitem uma compreensão maior da conjuntura econômica e, antes de tudo, são peças fundamentais para todos aqueles que desejam realizar uma reflexão sobre o momento atual da economia gaúcha e das mudanças a que se vem submetendo a economia brasileira.